



SUGESTÃO DE LEITURA

A Montanha da Água Lilás
Pepetela

A *Montanha da Água Lilás* conta uma história que, no fundo, retrata uma sociedade que tem por base a competição, a ambição e o egoísmo, demonstrando o caráter moral da obra.

Escrita de uma forma que cativa qualquer pessoa que se predispõe a lê-la, a fábula ajusta-se, de facto, a qualquer um de nós.

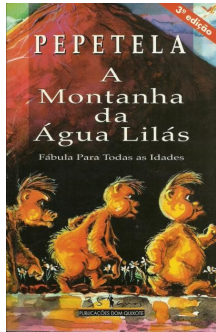
O autor desta obra é um dos maiores nomes da literatura angolana. **Artur Carlos Maurício Pestana dos Santos**, mais conhecido como **Pepetela**, nasceu no dia 29 de outubro de 1941, em Angola,

na região de Benguela. A sua família tinha raízes afincadas entre os colonos deste país de África, porém os seus pais já eram angolanos de nascimento. Pepetela realiza os seus primeiros estudos na sua terra natal, onde permaneceu até 1956. Logo depois partiu para Lubango, pois só aí teve a possibilidade de completar os seus estudos, no Liceu Diogo Cão, seguindo posteriormente para Lisboa, com o objetivo de ingressar no Instituto Superior Técnico. Na nossa capital torna-se num dos criadores do Centro de Estudos Angolanos, o qual integra enquanto representante do MPLA (Movimento Popular para a Libertação de Angola).

Em 1960 o futuro escritor entrou na Faculdade de Engenharia, mas logo em seguida optou por Letras, para depois de um ano decidir-se pela carreira política, ingressando, em 1963, no MPLA. Esta escolha subverteria completamente o seu futuro, pois as experiências conquistadas no testemunho direto da história angolana inspirariam a sua obra e a sua própria trajetória existencial. Acaba por se licenciar em Sociologia na Universidade de Argel, o que lhe permite, após a deserção do caminho político, optar pela docência na Faculdade de Arquitetura de Luanda. A partir de então, ele passa a ministrar aulas e, ao mesmo tempo, a desenvolver a sua carreira literária, que somente ganha impulso depois da Independência. Pepetela atinge o auge de sua carreira literária em 1997, quando conquista o Prémio Camões, um dos mais renomados e desejados pelos escritores que professam a língua portuguesa, pela totalidade da sua produção. Antes disso, porém, já recebera o Prémio Nacional de Literatura de Angola pela obra *Mayombe*. Este reconhecimento consagra-o como um nome significativo da literatura contemporânea do idioma português.

O autor africano permanece até hoje em Lisboa.

Prof. Catarina Raimundo



Doce do Pobre



Junta-se num tacho 12 colheres de açúcar, 3 colheres de sopa de farinha e 2 gemas (reservam-se as claras). Mistura-se 1 litro de leite a pouco e pouco, até ficar tudo bem dissolvido. Leva-se ao lume com 1 casca de limão e 1 vagem de baunilha, mexendo sempre até engrossar um pouco. Retira-se do lume e deixa-se arrefecer. Por fim misturam-se as claras em castelo e acrescenta-se uma pitada de sal. Serve-se em taças e polvilha-se com canela.

Pudim de pão e leite

Numa taça junte meio litro de leite e 250 gramas de miolo de pão, deixando absorver. À parte, bata 3 gemas de ovo e 2 claras, 250 gramas de açúcar e amêndoa picada a gosto. Depois, mistura-se com o pão previamente embebido no leite.



Leva-se ao forno em forma untada com manteiga.

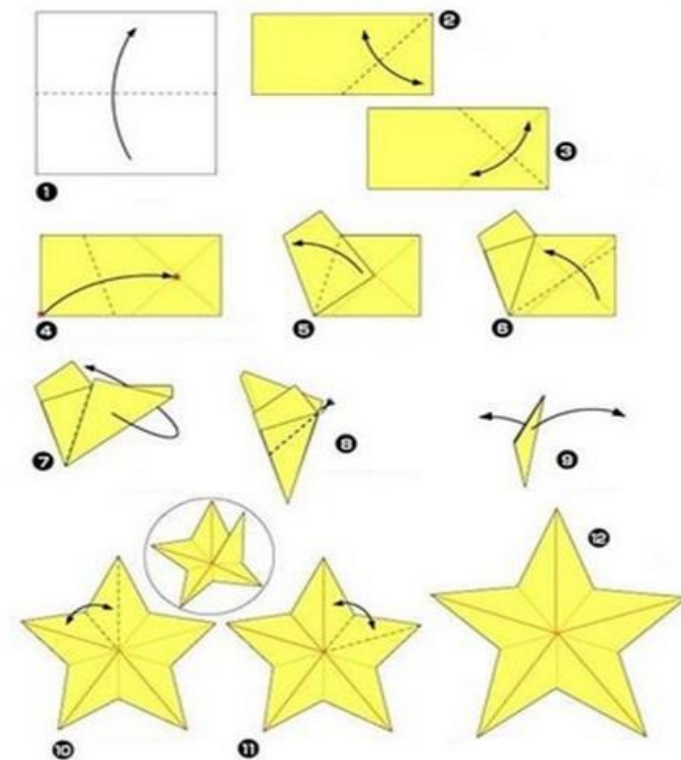
Nota: Pode juntar uma gota de essência de baunilha ou uma gota de limão.

■ Receitas gentilmente cedidas pela D. Elisabete.



ARTES

Faça você mesmo...



EDITORIAL

Mais uma etapa chegou ao seu termo: o primeiro período letivo de 2012/13! Vários foram os momentos – uns agradáveis, outros menos bons – que preencheram a nossa existência enquanto seres humanos. Mas, afinal, o que é a nossa vida senão uma permanente caminhada que se faz de altos e baixos? Tal como o momento que atravessamos – o Advento – rumo à comemoração do nascimento d'Aquele que deve orientar a nossa marcha. E quão sinuosa, por vezes...!

Serve este pequeno intróito como mote para a *caminhada* que se vem fazendo, ano após ano, na nossa Escola e que, inevitavelmente, se repete sem, contudo, ser igual. Que monotonia, se assim fosse! O percurso é o do calendário escolar, ao qual nos subordinamos, mas os protagonistas e as atividades são outros!

De facto, este início de ano letivo foi bastante fértil em novidades que, ao contrário do que se poderia pensar, vieram enriquecer as relações interpessoais da comunidade educativa.

Refiro-me, obviamente, ao feito inédito de, em mais de cinquenta anos de existência da EFSRL, termos entre nós alunos do sexo masculino que optaram pela oferta formativa do curso que aqui se ministra e que, obstinada e conscientemente, se tem mantido na formação de educadores sociais, cada vez mais necessários numa individualista e estéril sociedade que teima em ignorar o seu semelhante!

Outra novidade – também ela singular – foi a vinda de nove alunos de nacionalidade angolana que, contra ventos e marés, quiseram transpor o continente africano para continuar a sua formação na longínqua (para eles) Quinta do Amparo e partilhar connosco a riqueza da sua cultura. Esta é porventura uma temerária – quiçá ousada – *caminhada* que, estou certo, terá como horizonte o brilho da estrela que nos guia nesta quadra natalícia e que, acreditamos, a seu tempo, irá preencher os corações dos que fizeram esta opção educativa. Assim o desejamos.

De permeio, fomos surpreendidos pela notícia do falecimento do Rev. Cónego Aurélio Galamba de Oliveira, irmão do fundador da nossa Escola, acontecimento que muito nos constringiu. Queremos prestar-lhe a homenagem que ele merece, pois foi um pilar fundamental na *nossa* existência e na *caminhada* da escola. Por isso, este boletim lhe dedica um singelo, mas sincero, apontamento de saudade.

Por fim, para além das atividades e projetos inseridos no Plano Anual, realço o esforço desempenhado pela direção da AEC em criar as melhores condições para que esta Escola continue na senda da formação com investimentos nos serviços ao nosso dispor, considerados uma mais-valia para o futuro: campo de jogos, bar, espaços de lazer. De tudo isto, e muito mais, se dará conta nesta edição.

Boas Festas!

O Diretor



Nesta edição:

Percursos e vivências	Pág. 2
Encontro com escritora / Ida ao Teatro	Pág. 3
Escola com Arte/ Reflexões	Pág. 4
Mudanças e Momentos na Escola	Pág. 5
Festa de Natal	Pág. 6
Homenagem: Cónego Aurélio Galamba de Oliveira	Pág. 7
Culinária / Artes / Leituras	Pág. 8

Ficha Técnica:

Diretor: Artur Costa

Redação e revisão: Ana do Vale e Catarina Raimundo

Propriedade: Escola de Formação Social Rural de Leiria



PERCURSOS E VIVÊNCIAS

Dia Mundial do Idoso

No dia 4 de outubro de 2012, as alunas do



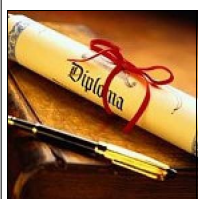
Clube de Teatro foram ao Museu Escolar dos Marrazes, Leiria, para comemorar o Dia Mundial do

Idoso, tendo apresentado a peça de teatro "As aventuras de João Sem Medo", encenada pela professora de Expressão Dramática, Sandrine Cordeiro.

No final do evento houve um lanche partilhado e tempo para as alunas darem um "pé de dança" com os idosos.

Dia do Diploma

No dia 28 de setembro de 2012, ao meio dia, reuniu-se a comunidade escolar, no salão da escola, para a entrega do diploma às alunas do quadro de mérito e às alunas que acabaram o curso no passado ano letivo.



Estiveram presentes para a entrega do diploma, para além da Direção da Escola, o Vereador da Educação da CML, a Presidente da Junta de Freguesia de Marrazes, o Pároco de Marrazes, alguns professores, bem como os alunos.

A cerimónia iniciou-se com uma pequena celebração realizada pelo Sr. Padre Augusto. No final da entrega dos diplomas às alunas finalistas foram chamadas as alunas com o melhor aproveitamento escolar do ano anterior. O diretor da escola, o Dr. Artur Costa, chamou as alunas Cristiana Quinta e Leandra Barbeiro, do antigo 10º ano, as alunas Cláudia Dias, Isabel Isidro e Inês Clemente, que no ano passado frequentavam o 11º ano e, por fim, a aluna Sara Faustino do 12º ano, para entregar o diploma de mérito àquelas cuja média era de 16 valores ou superior.

Foi um dia pleno de emoções para todas quantas receberam o diploma!



Leandra Barbeiro e Cristiana Quinta - 11º ano e Catarina Ervilha - 10º ano

Visita de Estudo à Biblioteca Afonso Lopes Vieira

No dia 8 de novembro de 2012, a turma do 12ºA dirigiu-se à Biblioteca Municipal de Leiria, onde foi recebida no átrio e guiada por uma assistente que há muito lá trabalha.

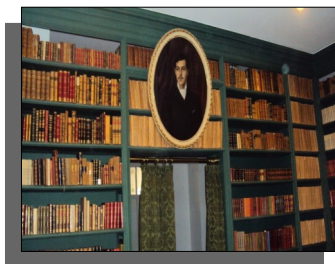
Primeiramente, as alunas foram conduzidas à Sala de Exposições, onde conheceram as funcionalidades da instalação. A seguir, visitaram os restantes espaços que constituem a biblioteca.

As alunas puderam observar a sala que se encontra fechada ao público, exceto em regime de reserva de visita: a Sala Afonso Lopes Vieira. Esta sala foi integralmente reproduzida à imagem da que se encontrava em Lisboa, representando o escritório e biblioteca do poeta, com os livros mantidos exatamente na mesma disposição. Esta foi considerada pela turma a sala mais interessante.

A Biblioteca Afonso Lopes Vieira é ampla e tem diversos compartimentos: é constituída por uma Sala de Leitura Infantil e Juvenil, por uma Sala de Leitura de Adultos, por uma Sala de Exposições e por uma Cafetaria.

Foi fantástico visitar a biblioteca, pois é um espaço que, outrora, eu frequentava regularmente, ao revê-la pude verificar as transformações ocorridas. Foi uma tarde muito bem passada com as professoras Ana Vale e Sandrine Cordeiro.

Rita Alves - 12º ano



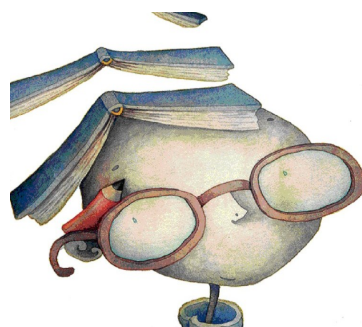
Feira do Livro na EFSRL

Na semana de 3 a 7 de dezembro de 2012, realizou-se mais uma feira do livro na nossa escola. Foram disponibilizadas diversas obras de várias editoras pela Livraria Boa Leitura.

À semelhança de anos precedentes, na semana anterior à feira do livro, os professores da escola dirigiram-se à livraria supra citada, a fim de selecionarem obras consideradas interessantes no âmbito das suas disciplinas, tendo em conta igualmente o Curso de Educação Social.

Os alunos aderiram com entusiasmo à feira e adquiriram livros diversificados.

Prof. Catarina Raimundo



Peregrinação a Fátima

Várias escolas católicas do país reuniram-se, no dia 29 de setembro de 2012, numa peregrinação a Fátima. Alguns dos alunos da Escola de Formação Social Rural de Leiria participaram nesta atividade. A professora de EMRC, a Dra. Isabel Talefe, é que acompanhou o grupo de nove alunos (seis do 12º ano e três do 10º ano), que partiu da escola às 5:30h. Em Santa Catarina da Serra, o grupo juntou-se a outros elementos, inclusivamente ao Sr. Diretor, Artur Costa.

A caminhada (Leiria-Fátima) correu muito bem, apesar do trajeto ter testado muitas vezes as condições físicas de cada pessoa, tendo sido mesmo necessário ter força de vontade para continuar.

Durante o percurso os participantes puderam usufruir de momentos de pausa para refletir sobre o que já tinham atingido até ali e descansar um pouco, no entanto, mesmo cansados, divertiram-se e foi uma forma diferente de se conhecerem melhor e se apoiarem quando algum ficava mais para trás.

Rezámos o terço e algumas orações, a fim de pedirmos ajuda a Maria para que ela pudesse proteger-nos, ajudar-nos e guiar-nos.

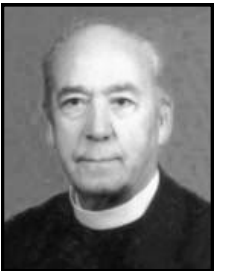
Foi um dia repleto de partilha e reflexão.

Patrícia Neto - 10º ano



HOMENAGEM AO CÓNEGO AURÉLIO GALAMBA DE OLIVEIRA

1918-2012 Foi com enorme pesar e mágoa que, a 10 de outubro, tomámos conhecimento do súbito falecimento do nosso querido e amado **Cónego Aurélio Galamba de Oliveira**, irmão do Fundador da nossa Escola. O Dr. Aurélio encontrava-se, de há uns anos a esta parte, na *Casa Diocesana do Clero*, em Fátima, para onde fora forçado a "refugiar-se", no seguimento de uma queda traiçoeira, em pleno Paço Episcopal, que o impossibilitou, desde então, de fazer a sua vida "normal" (recorda-se que ainda conduzia a sua viatura aos 85 anos).



O cónego Aurélio nasceu a 26 de fevereiro de 1918, na freguesia de Olival, Ourém, e entrou para o Seminário Diocesano em 1931. Terminou o bacharelato em Teologia, na Universidade Gregoriana de Roma, em 1939, e foi ordenado presbítero em 1941, no Santuário de Fátima. Nos primeiros anos da sua vida sacerdotal, dedicou-se ao ensino e à formação de seminaristas, tendo sido docente de Teologia no Seminário de Leiria, onde também exerceu as funções de prefeito. Era membro do Cabido desde 1951 e das inúmeras atividades e projetos em que se envolveu, de alma e coração, destacamos as seguintes: Capelão da **Prisão-Escola** de Leiria (1947-1989); assistente religioso na **Cadeia Regional** de Leiria (1952-1989); Capelão do **Hospital de Leiria** (1981-1995); assistente pastoral no **Centro Hospitalar de S. Francisco**, em Leiria.



Missa do 30.º dia do falecimento

Foi nomeado para diversas funções a nível diocesano: Adjunto do Diretor Diocesano da Obra das Migrações (em 1969), membro do Tribunal para a causa de beatificação dos Pastorinhos de Fátima (em 1973), Juiz Pró-Sinodal (em 1953 e novamente em 1975), Diretor Diocesano da Obra das Migrações (em 1974). Orientou muitos retiros para casais, doentes, movimentos eclesiais e diversas instituições religiosas. Prestou serviço pastoral também na Catedral de Leiria e no Santuário de Fátima. Como testemunho dos seus trabalhos pastorais publicou o livro *Lirios na Lama*, cuja edição esgotou rapidamente.

O Dr. Aurélio esteve intimamente ligado à longa história da nossa Escola. Transcrevemos um excerto do livro "50 Anos de Educação Social", publicado por ocasião do Cinquentenário: «... na prática, e desde o início [o Cónego Aurélio] foi sempre uma figura tutelar da instituição. Na realidade, quando as condições financeiras eram mais adversas era ele que procurava encontrar as soluções necessárias à ultrapassagem e resolução das dificuldades que iam surgindo. E, enquanto a saúde lhe permitiu, sempre seguiu de perto e com entusiasmo toda a evolução da vida escolar, acompanhando a vida diária da escola e o desempenho profissional das suas alunas. Cremos, por isso, que é de inteira justiça que se deixe aqui esta singela nota de registo e homenagem a uma pessoa que, durante a vida do seu irmão, se manteve, de certo modo na penumbra, mas não deixou nunca de ser uma das pedras fundamentais desta obra. Na verdade, as pedras que constituem os alicerces e que garantem a solidez da construção, muitas vezes, ficam escondidas e, se não houver quem chame a atenção para elas, ninguém repara na sua importante função ... e o senhor Cónego Aurélio, na Escola de Formação Social, foi também uma pedra fundamental que determinou, em muitos momentos, o rumo a seguir».



Com seu irmão - anos 80

As imagens testemunham alguns dos momentos importantes vividos na Escola.

Fica, pois, a nossa mais profunda homenagem de agradecimento e gratidão.



Última visita à Quinta do Amparo - 11/7/2009



Cinquentenário da Escola - 23/6/2007



Cinquentenário da Escola - 16/02/2007



FESTA DE NATAL

No dia 14 de dezembro de 2012, celebrou-se o Natal em dois momentos distintos. Cerca das 12:30h, a Festa começou com a Eucaristia, presidida pelo Padre José Augusto que lembrou a *caminhada* que estamos a percorrer rumo à comemoração do nascimento de Jesus.

À noite, a partir das 21 horas, realizou-se a tradicional parte recreativa deste final de período. Toda a comunidade educativa pôde assistir a um momento de boa disposição e convívio fraterno. As mensagens de Natal foram uma constante, ora em poemas declamados, ora em pequenas peças de teatro, ou ainda em músicas natalícias cantadas, tocadas e dançadas pelos alunos. As fotos são o testemunho da diversidade e riqueza dos dois momentos.



ENCONTRO COM A ESCRITORA JOSÉLIA NEVES



Josélia Neves, “doutorada em Estudos de Tradução, com uma tese sobre Tradução Audiovisual: Legendagem para Surdos, pela Universidade de Surrey Roehampton, em Londres, leciona, desde 1995, no Instituto Politécnico de Leiria e ao longo dos últimos anos tem também lecionado, como professora convidada, na Universidade de Coimbra, no âmbito dos Cursos de Mestrado e de Doutoramento em Estudos de Tradução, e colaborado ainda em cursos de Mestrado e de Doutoramento em várias Universidades estrangeiras”. Desde 2000 tem vindo a desenvolver projetos na área da comunicação acessível com diferentes parceiros, a trabalhar nos domínios da comunicação social, produção fílmica, artes performativas, turismo, museologia e na educação.



Nos projetos desenvolvidos adota as soluções para públicos com necessidades especiais numa perspetiva inclusiva, eliminando barreiras e promovendo soluções circunstanciadas.

Entre outras publicações, é autora de dois guias práticos para a criação de materiais acessíveis: “Vozes que se Vêem. Guia de Legendagem para Surdos” e “Imagens que se Ouvem. Guia de Audiodescrição”. A sua publicação mais recente é “O menino dos dedos tristes” que veio dar a conhecer aos alunos da EFSRL.

No âmbito das disciplinas de Português, Saúde e Socorrismo, Práticas de Ação Social, Psicologia, Expressão Plástica e Expressão Dramática, no dia 14 de novembro, pelas 10 h e 10 min., os alunos do Curso Tecnológico de Educação Social, estiveram presentes no “Encontro com a escritora Josélia Neves”, na Sala de Recursos e Biblioteca da EFSRL.

A exposição da escritora começou pela informação relativa ao motivo que a terá conduzido à escrita do livro “O menino dos dedos tristes” (uma obra que é o primeiro livro em diferentes formatos do catálogo editorial da Alfarroba), a saber: permitir o acesso de todas as pessoas (a pessoas com ou sem necessidades especiais e a adultos e crianças) à leitura, tendo como matriz nuclear a acessibilidade pluriadaptada.

O livro foi apresentado em múltiplos formatos, incluídos no CD que contém (que podem ser reproduzidos livremente para fins lúdico-didáticos): audiobook com *soundpainting*; videobook em Língua Gestual Portuguesa (LGP); videobook em Língua Gestual Portuguesa com legendas glosadas; videobook em Língua Gestual Portuguesa com legendas do texto original; versão pictográfica (SPC); lista pictogramas (SPC); versão em formato wif para impressão em Braille (sobre versão a tinta ou a branco); ilustrações para impressão em relevo e descrição de três dos quadros que serviram de base à ilustração da obra.

Josélia Neves apresentou o livro “O menino dos dedos tristes” como um projeto: «a obra ... mais não é do que um apelo à criação de livros em formato alternativo e um exemplo de como um livro multiformato se pode “abrir” a novos leitores e a novas leituras. Simultaneamente lúdico e didático, tocará pequenos e grandes e servirá de estímulo a atitudes mais inclusivas e à criação de conteúdos acessíveis a pessoas com necessidades especiais».

Os alunos e professores apreciaram este momento peculiar.

AV



IDA AO TEATRO

No dia 11 de outubro, pelas 14h30, e no âmbito da disciplina de Expressão Dramática, orientada pela professora Sandrine Cordeiro, os alunos da EFSRL, foram assistir a uma peça de teatro intitulada “Um dia de raiva”.

O teatro começava com o drama pelo qual todos os portugueses passam neste momento: a constante procura de emprego sem sucesso. Ainda assim, consta que, hoje em dia, e não são precisos estudos científicos, ninguém está minimamente “contente” com o tipo de trabalho que encontra, ou com o tipo de colegas com os quais tem de conviver diariamente. Um indivíduo reclamava porque uma colega passava o dia a espirrar, outra porque cantava a toda a hora, outra porque passava a vida a reclamar dos costumes da vida quotidiana! Mas, afinal, problemas quem não os tem, não é verdade? Enfim, tudo era um “quebra-cabeças” de profissão!



Era completamente “um dia de raiva”, não para nós, é claro, mas para aqueles atores que demonstravam o desagrado constante dos portugueses perante a situação em que vivemos e que acaba sempre por ir para ao “Facebook” e seguidamente dão um “like”! O facebook era um dos aspetos abordados no teatro, pelo facto das pessoas se tornarem “facebokeanas”, isto é, totalmente dependentes desta rede social em que uns fazem “like”, outros “partilham” e, se algo não corre bem, por um motivo completamente descabido, “removem amizade”.

Amizade... Mas, então, o que é essa “coisa” da amizade? Parece que hoje em dia as amigas não vivem, mas sobrevivem através da rede social, onde toda a gente escolhe as suas amigas através da mesma e nem sequer se atrevem a partilhar afetos com os amigos, neste caso reais, sem saírem do Facebook! Apelidámos este teatro como sendo: “o teatro da realidade mundial”, neste caso, continental, pois falamos de Portugal e o pano fecha, as luzes desligam-se os atores saem de cena e vemos que afinal não é teatro nenhum e que, fora da sala, a realidade dos confrontos, do desemprego, do desagrado e afins, continua! A verdade é que nós gostámos imenso de ver esta peça e, sem dúvida alguma, para nós não foi “um dia de raiva”!



Mariana Cunha e Sara Costa - 11º ano

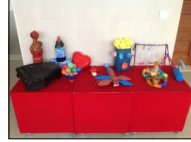


ESCOLA COM ARTE

Exposição



Encontra-se na nossa escola uma exposição dos trabalhos realizados pelas várias turmas nas aulas de Expressão Plástica.



Estes trabalhos revestem-se de grande importância, já que a expressão plástica é um elemento indispensável ao desenvolvimento da expressão pessoal, social e cultural do aluno. São formas de saber que articulam imaginação, razão e emoção, que perpassam as vidas das pessoas, trazendo novas perspectivas, formas e densidades ao ambiente e à sociedade em que se vive. Por tudo isto as obras de arte expostas são variadas e alusivas à época natalícia, mostrando a identidade de cada aluno. As fotos mostram o empenho e criatividade dos artistas.

Prof. Sandrine Cordeiro

Escultura da EFSRL na cidade



No âmbito do projeto "Incentiv'arte", à semelhança do ano anterior, a nossa escola contribuiu com uma escultura concebida pelos alunos para expor na cidade de Leiria.

O projeto, da iniciativa da CML, tem três dimensões: cultural (obras de arte), ambiental (preocupação de reutilização dos materiais) e educativa.

A nossa escola aderiu a esta iniciativa, como forma de demonstrar a responsabilidade social dos alunos, assinalando a época natalícia. Pode ser vista junto ao edifício do Turismo, em Leiria.

Prof. Sandrine Cordeiro

A arte de correr!



A atividade física e desportiva possibilita ao aluno o pleno desenvolvimento da personalidade, da formação do caráter e da cidadania, preparando-o para uma reflexão consciente sobre os valores cívicos, proporcionando-lhe ainda um equilibrado desenvolvimento físico e o Desporto Escolar é a prova disso mesmo.

Na nossa escola, apesar das dificuldades, o desporto escolar tem vindo a assumir um papel fundamental e preponderante na formação dos nossos alunos, pelo que as inscrições têm vindo a aumentar ao longo dos anos, reflexo do empenho que toda a comunidade escolar tem na sua motivação. Esta evidência está bem patente nos eventos desportivos nos quais participámos e que se reflete quer no número de participantes, quer nas classificações obtidas. O corta-mato realizado no passado dia 12 de dezembro, organizado pela ESALV (Escola Secundária Afonso Lopes Vieira), é um exemplo, pois 3 dos nossos alunos subiram ao pódio:

Sofia Moreira (10.º ano) obteve o 2.º lugar no escalão juvenil feminino;

Kamilla Martins (10.º ano), 3.º lugar no escalão júnior feminino;

Daniela Rodrigues (11.º ano), 2.º lugar no escalão júnior feminino;

Destaca-se ainda o desempenho de **Pedro Pedrosa** (aluno do 10.º ano), que obteve o 6.º lugar no escalão juvenil masculino.

Parabéns aos participantes porque, para além de verdadeiros artistas, levaram bem alto o nome da ESCOLA DE FORMAÇÃO SOCIAL RURAL DE LEIRIA.

O coordenador: Prof. Tiago Santos



REFLEXÕES

Complexidade de alma

Fernando Pessoa é complexo. Na frase "Não sei quem sou, que alma tenho. (...) Sinto-me múltiplo. Sou como um quarto de espelhos fantásticos que torcem para reflexões falsas uma única central realidade que não está em nenhuma e está em todos. [...]" o poeta mostra a sua complexidade.

Num quarto espelhado, ele imagina-se ao centro e cada espelho lhe revela uma diferente perspectiva de si próprio. Todas lhe parecem corretas, mas nenhuma corresponde totalmente à realidade. O poeta Fernando Pessoa criou vários heterónimos, entre os quais se destacam três, com características distintas: Álvaro de Campos, Ricardo Reis e Alberto Caeiro. No entanto, o homem Fernando António Nogueira Pessoa é um só, um génio de referência na Literatura Universal.

Ana Cristina Pereira - 12º ano



Paz interior

Goethe, ao afirmar que "A Natureza é o único livro que oferece um conteúdo valioso em todas as suas folhas", sintetiza o seu valor.

A natureza é imprescindível e indissociável da vida humana. O universo natural, que é enigmático, remete-me para uma paz ímpar. Quando observo alguns dos seus

elementos vejo o que existe na dimensão que Alberto Caeiro expõe nos seus poemas e compreendo que não há nada tão relevante e intenso que a si se possa sobrepor.

Ana Cristina Pereira - 12º ano

O Amor

O amor é um sentimento muito vasto, que tem várias versões: pode ser fraternal, entre namorados ou entre grandes amigos.

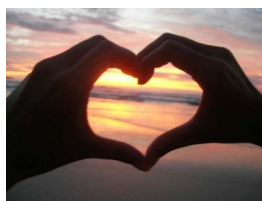
A minha "versão" favorita é precisamente o amor entre amigos, porque valorizo

imensamente uma amizade onde imperem o respeito, a confiança e a lealdade.

Há amizades assim, perfeitas, onde tudo o que é bom aparece entre amigos, porém, há relações de amizade diferentes, que são incompletas, aquelas em que surgem sentimentos, como a falta de confiança, a insegurança e o medo de perder alguém que é importante, .

O amor entre amigos sabe sempre bem quando alguém nos dá uma prova verdadeira e de que são exemplo os gestos simples como um abraço, um sorriso ou um olhar de apoio.

Na verdade, todas as puras versões de amor se apoiam numa verdadeira, perfeita, amizade!



Inês Ribeiro - 12.º ano



MOMENTOS E MUDANÇAS NA ESCOLA

Campo de Jogos e bar

Há já quase três anos que estou nesta escola e muita coisa mudou, sem que a mesma tenha perdido a característica de ser um ambiente familiar e acolhedor.

No primeiro ano que frequentei a EFSRL deparei-me com um ambiente que promovia animação e alegria, não excluindo alguns incidentes ou problemas comuns à vida em comunidade!

Ao longo dos dois últimos anos a escola transformou-se e evoluiu: algumas alunas e professores saíram e outras e outros entraram e os serviços oferecidos na escola foram melhorados e ampliados.



Uma das maiores mudanças, há muito esperada pela comunidade escolar, foi a conclusão das obras de requalificação do campo de jogos que se encontra em dinâmica de jogos de futebol, de basquetebol, de ténis e de voleibol, entre outros.

Outra mudança relevante foi a criação do bar, que substituiu a máquina automática de snacks. Este espaço, com mesas e sofás espalhados de modo aleatório, deixou de ser um mero local de passagem, tendo-se convertido num lugar de fraterno convívio.



No piso superior onde se encontrava a máquina automática de snacks há um outro espaço de convívio, onde nos podemos sentar e conversar.

Considero que o bem-estar dos alunos da escola foi melhorado.

Inês Ribeiro - 12.º ano

Jardineiras na Quinta do Amparo



Os jardins embelezam, trazem tranquilidade, são formas de o homem se reconciliar com a natureza. O crescimento da implantação de jardins nas residências, empresas e áreas públicas oferece oportunidades para pessoas das mais diferentes idades e condições, as quais têm transformado a jardinagem numa atividade profissional com forte apelo económico e social.

Foi essencialmente tendo em conta estes fatores que ingressámos no Curso EFA NS de Técnico/a de Jardinagem e Espaços

Verdes. A entidade que nos proporciona este curso é o IIEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional (Pólo da Marinha Grande). Foi com grande satisfação que ingressámos num estágio nesta escola e estamos gratas por isso.

A imensidão e variedade de plantas e ornamentos aqui existentes dá-nos a possibilidade

de sairmos deste estágio mais aptas a realizar a nossa profissão no futuro. Agradecemos a todos a oportunidade que nos deram e a simpatia com que nos acolhem nesta escola onde esperamos dar o nosso melhor!

Felisbela Figueiredo,
Geane Santos
Tânia Balé
Vânia Barreiro



Celebração do Advento

Para assinalar a Época do Advento, que nos remete para a ponderação, a união e a confraternização, foram celebrados vários momentos de reflexão na nossa escola. A iniciativa partiu da professora de EMRC (Isabel Talefe) que, juntamente com o Sr. Padre José Augusto (professor de Educação para a Cidadania) nos proporcionaram vários momentos de partilha e introspeção, nomeadamente no dia 6 de dezembro, pelas 13:00h; no dia 7 de dezembro, pelas 11:45h; nos dias 10 e 13 de dezembro, pelas 13 horas. Finalmente, no dia 14 de dezembro, o Sr. Padre José Augusto celebrou uma missa na escola pelas 12h15.

Prof. Catarina Raimundo

Angolanos em Educação Social

Depois de um longo tempo de incerteza e espera, chegaram, finalmente, de Angola, os nove alunos (5 rapazes e 4 raparigas) que manifestaram interesse em frequentar o curso que se ministra nesta Escola. Os recém-chegados foram bem acolhidos e rapidamente integrados nas dinâmicas da nossa "casa". Vêm altamente motivados e empenhados em conhecer como se forma um educador social. Desejamos partilhar todos os saberes de ambas as comunidades para nos enriquecermos mutuamente, porque a Escola é de todos! Fica o registo fotográfico da sua chegada.

